

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM ILPI

Sara Gonçalves de ABREU¹, Pâmela Krishna MICHELS¹, Stella Maris de Oliveira REZENDE¹, Gleicimara Araujo QUEIROZ², Lúcio Ferreira PENHA³.

¹ *Estudantes do Curso de Psicologia/UNINCOR – e-mail: sarinha_crv@hotmail.com*

² *Orientadora.*

³ *Co-orientador e Professor do Curso de Psicologia/UNINCOR – e-mail: luciopenha@yahoo.com.br*

Palavras-Chave: Psicologia Social, Qualidade de Vida em Idosos Institucionalizados, Depressão em Idosos.

Resumo:

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) e suas implicações psicossociais demandam uma análise da questão da qualidade de vida para serem melhor compreendidas. A OMS (1995) estabeleceu três constructos fundamentais da Qualidade de Vida, sendo eles: subjetividade, presença de posições positivas e negativas e multidimensionalidade. A subjetividade é referente ao fato de que a Qualidade de Vida não é um constructo objetivamente verificável, mas depende da subjetividade do sujeito, é um constructo percebido. A presença de sintomas depressivos – tais como humor deprimido na maior parte do tempo ou perda de interesse ou prazer pelas atividades diárias – é um dos principais obstáculos para a qualidade de vida do idoso institucionalizado. O objetivo do presente trabalho, que ainda está em andamento, foi avaliar a relação entre o índice de Qualidade de Vida e Depressão entre idosos residentes em ILPI. Esta primeira fase da pesquisa foi focada na investigação sobre a qualidade de vida. Foi aplicado um questionário com 52 perguntas em 7 idosos de 63 a 92 anos, sendo eles 3 homens e 4 mulheres, utilizando dados quantitativos e análises estatísticas para avaliar a qualidade de vida. No que se refere ao aspecto socioeconômico, todos os idosos da instituição recebem um salário mínimo e pagam 70% para a instituição ficando com 30% do seu salário, sendo que, dos 7 idosos, 5 recebem benefício por invalidez e 2 recebem por tempo de serviço. No que se refere à saúde dos idosos na instituição de longa permanência, dos 7 idosos entrevistados 3 sentem dores frequentes, porém, todos fazem o uso de medicamentos; e, na questão de tratamentos médicos, 6 dos entrevistados passaram por consultas médicas nos últimos 6 meses. No que se refere a atividades da vida diária (representantes do fator *multidimensionalidade*), todos eles ocupam seu tempo com televisão e 1 deles também ocupa seu tempo com trabalhos manuais; entre essas atividades, deixam um tempo reservado para suas orações que ocorrem uma vez ao dia, o que é muito importante para a sua Qualidade de Vida. E apenas 3, dos 7 entrevistados, praticam atividades físicas, como caminhada e fisioterapia. Conclui-se, provisoriamente, que os pacientes apresentaram constructos que indicam certa qualidade de vida, como o convívio social entre eles e cuidados de saúde. Todavia, apresentam também constructos negativos, tais como, falta de atividades de lazer, falta de contato social com a comunidade extramuros, ausência de relações familiares e dificuldades em se relacionar com a hierarquia institucional. Na segunda etapa da pesquisa, serão avaliados os sinais e sintomas de depressão propriamente dita, através da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage, visando embasar uma futura intervenção multidisciplinar, dos cursos de graduação da Unincor, nesta ILPI.